

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

SOLENIIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

ANIMADOR(A): Na solene liturgia de hoje somos acolhidos pelo Senhor que se manifesta como Salvador de todos os povos. Celebramos também a vocação missionária da Igreja, que deve anunciar a salvação a todos os povos.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

1. Nas terras do Oriente, / Surgiu dos céus uma luz. /: Que vem brilhar sobre o mundo, E para Deus nos conduz:(bis)

Refrão: Nasceu Jesus Salvador: Aleluia, Aleluia! / É ele o Cristo Senhor. Aleluia, Aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um Menino, / Um Filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado:(bis)

3. Cantai com muita alegria, / Que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, Nasceu por nós em Belém:(bis)

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

A critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

Silêncio Orante

Reconheçamos nossas culpas, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

1. Senhor que viestes salvar os corações arrependidos.

Refrão: Piedade, piedade, piedade de nós (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

PR.: Deus todo-poderoso, tenha

compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

AS.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Is 60, 1-6)

Leitor(a): Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor.

²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti.

³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram

e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 71)

Refrão: As nações de toda a terra / Hão de adorar-vos, ó Senhor!

SALMISTA: Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus. / Vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo / com equidade ele julgue os vossos pobres.

SALMISTA: Nos seus dias a justiça florirá / E grande paz; até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!

SALMISTA: Os reis de Târsis e das ilhas não de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá / não de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra não de adorá-lo. / E todas as nações não de servi-lo.

SALMISTA: / Libertará o indigente que suplica. / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz / e a vida dos humildes salvará.

8. 2ª LEITURA (Ef 3, 2-3a. 5-6)

Leitor(a): Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ³e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este

mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1. Vimos sua estrela no Oriente / e viemos adorar o Senhor.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR. ¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: "Em Belém, na Judéia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo". ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a

sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2019

Animador (a): Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre há de manifestar-se no meio de nós até sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 21 de abril. Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 06 de março; a **Ascensão do Senhor**, a 02 de junho; **Pentecostes**, a 09 de junho; o **primeiro Domingo do Advento**, a 01 de dezembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

AS.: Amém.

12. HOMILIA / REFLEXÃO

Após homilia, momento de silêncio para oração pessoal.

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR.: Irmãos, Deus Pai, em seu infinito amor, deseja que a Luz de Cristo chegue a todos os povos e nações e para esta missão Ele nos convoca. Repletos de alegria, esperança e desejo missionário, apresentemos nossas preces.

AS.: Senhor, iluminai-nos com a luz do vosso Reino!

1. Iluminai, Pai Santo, a vossa Igreja, para que, vivendo e irradiando a misericórdia, seja sempre testemunha de vosso amor; e, assim como a estrela do Oriente, guie todas as pessoas para vosso Filho, rezemos ao Senhor.

2. Amparai, Pai Santo, o mundo inteiro, tão marcado por guerras e divisões e sofre sem esperança, para que encontre no testemunho dos cristãos o anseio por perdão, reconciliação e paz e que nosso Salvador se manifeste lhe concedendo à luz da fé, rezemos ao Senhor.

3. Inspirai, Pai Santo, toda esta assembleia reunida, para que Aquele que foi adorado pelos Magos cure a tristeza do coração, dê olhos a luz que purifica e permita contemplá-Lo eternamente no céu, rezemos ao Senhor.

4. Derramai, Pai Santo, a vossa graça em todas as famílias, para que sejam fecundas escolas de fraternidade, acolhimento, ajuda mútua e reconciliação, rezemos ao Senhor.

PR.: Pai Santo, vosso amado Filho Jesus acolheu com carinho as oferendas dos Magos. Acolhei também as nossas preces e comelas o nosso mais profundo desejo de vos amar e servir. Por Cristo, nosso Senhor.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

RITO DE PARTILHA

PR.: Tendo ouvido a Palavra de Deus, luz para os nossos passos, iniciemos nosso louvor e ação de graças, antes de recebermos a sagrada Comunhão, penhor de vida eterna. Com o coração agradecido e as mãos em gesto de oferta, façamos a partilha fraterna de dons.

Canto: Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia.

No desejo de sempre repartimos. Nossos bens, elevemos nossa voz. Ao trazer nossa oferta para o altar. Em que Deus vai se dar a todos nós

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

(Enquanto o Presidente faz breve motivação, o ministro extraordinário da Eucaristia traz o pão consagrado e o coloca sobre o altar, podendo-se cantar:)

AS.: 1. Nós te damos muitas graças, / Ó pai Santo, ó Senhor! / Por teu nome que nos deste / Em Jesus, teu

servidor.

Refrão: Glória a ti, Senhor, / Graças e louvor!

2. Dás a todos os alimento / Que a terra lhes produz. / Para nós tu reservaste / O pão vivo que é Jesus.

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Ó Pai, Jesus Cristo, o vosso Filho, se encarnou em nossa história. Ele, a luz da glória, brilhou hoje para nós.

AS.: Bendito sejais, vós, nosso Pai, que nos abençoastes em Cristo!

PR.: Ó Pai, Jesus Cristo se tornou visível aos nossos olhos. Nele aprendemos a amar a divindade que não vemos.

PR.: Ó Pai, Jesus Cristo se tornou visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou em nossa história para erguer o mundo decaído.

PR.: Ó Pai, Jesus Cristo, restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos céus a humanidade redimida. Nele realiza-se o maravilhoso encontro, que nos dá vida nova em plenitude.

PR.: Ó Pai, Jesus Cristo assumiu nossa fraqueza, e a nossa natureza humana recebeu incomparável dignidade. Ele se tornou um de nós e nós nos tornamos eternos.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Preparando-nos para comungar, vos chamamos de Pai:

AS.: Pai Nosso...

Segue-se o Rito da Paz

PR.: Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. Oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vêde nascido vosso Rei eterno.

Refrão: Oh! vinde adoremos! / Oh! vinde adoremos! / Oh! vinde adoremos o Salvador!

2. humildes pastores deixam seus rebanhos / E alegres acorrem ao Rei

dos céus / Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, / O nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há deamá-lo?

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Epifania do Senhor - MR (p. 413)

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todopoderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS.: Santo. Santo. Santo...

PR.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

AS.: Santificai e reuni o vosso povo!

PR.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

PR.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR.: Eis o mistério da fé!

AS.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença. **AS.:** Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o

vosso servo, o Papa Francisco, nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo Senhor nosso.

AS.: A todos saciai com vossa glória!

PR.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

PR.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS.: Pai nosso ...

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém.

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antífona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus ...

18. CANTO DE COMUNHÃO

Refrão: Vimos sua estrela no Oriente / E assim vimos adorar o Rei da gente.

1. Onde foi que nasceu o Rei dos Judeus? / Em Belém da Judeia, conforme diz Miqueias.

2. No lugar da estrebaria, se deteve a estrela guia. / Encontraram com alegria o Menino com Maria.

3. E abrindo seus tesouros, deram incenso, mirra e ouro. / Glória ao Pai e ao Menino e ao Espírito Divino.

Momento de silêncio para oração pessoal.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL

Missal Romano pg. 521

PR.: Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.

AS.: Amém.

PR.: Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos.

AS.: Amém.

PR.: Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

AS.: Amém.

PR.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

AS.: Amém.

A despedida fica a critério do presidente

23. CANTO FINAL

No presépio, pequenino,/ Deus é hoje nosso irmão/ e nos dá seu corpo e sangue/ nesta santa comunhão.

1. Para o povo que errava nas trevas/ Lá do céu resplandece uma luz./ Hoje Deus visitou nossa terra / e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra,/ fecundada por sopro de Deus,/ hoje um novo começo desponta, / e se abraçamos a terra e os céus.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

2^{af} - 1Jo 3, 22_4,6; Sl 2; Mt 4, 12-17.23-25 / 3^{af} - 1 Jo 4, 7-10; Sl 71(72); Mc 6, 34-44 / 4^{af} - 1 Jo 4, 11-18; Sl 71(72); Mc 6, 45-52 / 5^{af} - 1 Jo 4, 10_5,4; Sl 71(72); Lc 4, 14-22a / 6^{af} - 1 Jo 5, 5-13; Sl 147(148); Lc 5, 12-16 / SÁB. 1 Jo 5, 14-21; Sl 149; Jo 3, 22030

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro - Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098

Acesse nosso site: www.dioceseditabira.org.br - Email: diocesana@yahoo.com.br

Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia

IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti

